

**FACULDADE PATOS DE MINAS - FPM  
EDUCAÇÃO FÍSICA**

**PATRICIA QUEZIA LUIZ**

**BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO PISCOMOTORA AQUÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**PATOS DE MINAS  
2021**



## ATA DE DEFESA DO TRABALHO DE CURSO, APRESENTADO POR

**Patricia Quezia Luiz**

### COMO PARTE DOS REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

Aos dias do mês e ano abaixo datado, reuniu-se, no Auditório Central, a Comissão Examinadora designada pelo Colegiado do Curso de Graduação em Educação Física da Faculdade Patos de Minas, constituída pelos professores abaixo assinados, na prova de defesa de seu trabalho de curso intitulado:

#### **Benefícios da educação psicomotora aquática na educação infantil**

Concluída a exposição, os examinadores arguíram alternadamente o graduando(a) sobre diversos aspectos da pesquisa e do trabalho, como REQUISITO PARCIAL DE CONCLUSÃO DE CURSO. Após a arguição, a comissão reuniu-se para avaliar o desempenho do(a) graduando(a), tendo chegado ao resultado, o(a) graduando(a)

Patricia Quezia Luiz

foi considerado(a) (\_\_\_\_\_APROVADO\_\_\_\_\_). Sendo verdade eu, Profa. Ma. Rosana Mendes

Maciel Moreira, Docente Responsável pela Disciplina de TC do Curso de Graduação em Educação Física, confirmo e lavro a presente ata, que assino juntamente com o Coordenador(a) do Curso e os demais Membros da Banca Examinadora.

Patos de Minas - Defesa ocorrida em quarta-feira, 10 de novembro de 2021

---

Profa. Ma. Rosana Mendes Maciel Moreira **Orientador**

Defesa do trabalho em modo remoto, documento assinado pelo professor de TC como registro legal da defesa.

---

Prof. Esp. Diogo Alves Amaro **Examinador 1**

Defesa do trabalho em modo remoto, documento assinado pelo professor de TC como registro legal da defesa.

---

Profa. Esp. Tatiana Alves Silva

**Examinador 2**

Defesa do trabalho em modo remoto,  
documento assinado pelo professor de TC  
como registro legal da defesa.

---

Profa. Ma. Rosana Mendes Maciel Moreira

**Coordenador do Curso de Graduação em Educação Física**



---

Profa. Ma. Rosana Mendes Maciel Moreira

**Docente Responsável pela Disciplina de TC do Curso de Graduação em  
Educação Física**

*Instituição Credenciada pela Portaria MEC N°. 1.554 de 06/05/2005, Recredenciada pela Portaria MEC N°. 889 de 27 de outubro de 2020 publicado em 28/10/2020, Seção 1, N° 207, Pág. 83.*

**PATRICIA QUEZIA LUIZ**

**BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO PISICOMOTORA AQUÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo apresentado ao curso de Educação Física da FPM, como requisito parcial para obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientadora: Ma. Rosana Mendes Maciel Moreira

**PATOS DE MINAS  
2021**

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus por ter me amparado em todos os momentos, a minha família e minha orientadora que me deram todo o suporte necessário para que eu chegasse até aqui.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente à Deus por ter me dado forças para concluir esse trabalho;

A minha família que sempre me incentivaram na minha formação;

A minha orientadora Rosana Mendes Maciel Moreira que tive a sorte de ter, que com toda sua sabedoria e dedicação me ajudou em todas as partes da minha pesquisa de forma presente;

Aos professores membros da banca examinadora, que aceitaram o convite para fazerem parte do meu trabalho, dividindo comigo esse momento tão importante e esperado;

Enfim, agradeço a todos que fizeram parte dessa etapa decisiva em minha vida!

# BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO PSICOMOTORA AQUÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

## RESUMO

Neste artigo foi desenvolvido um contexto sobre os benefícios psicomotores e também abordando o meio aquático na educação infantil. Foram pesquisas e leituras em vários artigos para poder desenvolver este, onde abordamos cada aspecto desde a fase inicial da criança proporcionando benefícios para o decorrer da vida de cada indivíduo que possa alcançar, será discutido a questão de como cada criança possa se adaptar ao meio aquático de forma lúdica e natural, além de dar a elas brincadeiras e também trabalhar os conteúdos para aprimorar cada vez mais o seu processo. Proporcionando um estudo de como está sendo abordado ao meio líquido, trazendo sempre melhorar e aprofundar nos estudos para se aprimorar cada vez mais. Visando como a psicomotricidade é fundamental para a criança desde a sua infância, ela estimula várias áreas do desenvolvimento dela e a ajudando ao decorrer do seu caminho e na sociedade. No decorrer do artigo foi abordado um pouco de cada fase, como a psicomotricidade, coordenação motora, brincadeiras aquáticas a ser desenvolvida desde o início até que o aluno se adapte ao meio, proporcionando a flutuação, pernadas, entre outros aspectos a desenvolver com o aluno e visando a estratégias do lúdicos. São várias abordagens através de estudos visando melhor cada fase para trabalhar um bom desenvolvimento com a criança. O estudo será discutido detalhadamente sobre essas questões onde será falado no primeiro capítulo da psicomotricidade e seus meios, logo mais será abordado em questão da natação em geral e também ao meio lúdico procurando sempre um meio para desenvolver e trabalhar com cada aluno de forma correta e eficaz.

**Palavras-chave:** Benefícios Psicomotores. Meio Líquido. Desenvolvimento Motor.

## **ABSTRACT**

### **BENEFITS OF WATER POOL EDUCATION IN EARLY CHILDHOOD**

In this article a context was developed about the psychomotor benefits and also addressing the aquatic environment in early childhood education. There were researches and readings in several articles to be able to develop this research, where we address each aspect from the early stage of the child providing benefits for the life of each individual that can reach, will be discussed the question of how each child can adapt to the aquatic environment in a playful and natural way, in addition to giving them games and also working the contents to improve their process even more. Providing a study of how the liquid environment is being approached, always bringing improvement and deepening in studies to improve more and more. Seeing how psychomotricity is fundamental for children since their childhood, it stimulates various areas of their development and helps them along their path and in society. Throughout the article, a little of each phase was addressed, such as psychomotricity, motor coordination, water games to be developed from the beginning until the student adapts to the environment, providing flotation, walking, among other aspects to be developed with the student and aiming at playful strategies. There are several approaches through studies aiming at better each phase to work a good development with the child. The study will be discussed in detail on these issues where it will be discussed in the first chapter of psychomotricity and its means, soon it will be addressed in the issue of swimming in general and also the recreational environment, always looking for a way to develop and work with each student of correctly and effectively.

**Keywords:** Psychomotor Benefits. Liquid Medium. Motor development.

## **INTRODUÇÃO**

A infância é uma fase decisiva durante o processo da aprendizagem motora. Mesmo quando há alterações nas mudanças biológicas, o indivíduo se adapta aos estímulos ambientais recebidos, os quais podem afetar no decorrer da sua vida. (RÉ, 2011).

Em meio aos esportes a natação é um dos mais importantes e completo para a condição física do corpo. O qual proporciona muito à resistência física e respiratória, além do desenvolvimento da coordenação motora. (ARAKI; CARBONE, 2015).

As atividades físicas no período da fase inicial devem ser analisadas e adequadas de acordo com cada criança. Os exercícios lúdicos utilizados no meio aquático proporcionam a melhora da coordenação motora, desenvolve o domínio corporal e aumenta o equilíbrio. Inicialmente as crianças possuem dificuldade no equilíbrio para suportar a posição, ou até mesmo o vínculo da respiração durante a atividade proporcionada e com tempo isso é desenvolvido. (OLIVEIRA et al., 2015).

O meio líquido proporciona um ambiente agradável e ajuda em vários estímulos motores do aluno desde o início. O objetivo desta pesquisa foi abordar um pouco mais sobre o tema apresentado, proporcionando um fundamento por traz do meio aquático na educação. Proporcionando através de pesquisa bibliográfica o desenvolvendo de um artigo pedagógico.

## **METODOLOGIA**

Foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica sobre os benefícios da educação psicomotora aquática na educação infantil.

Os procedimentos de coleta dos dados desenvolvidos no decorrer da pesquisa foram no período de 2011 a 2021, através de artigos, monografias, dissertações e teses. Foram

utilizadas as palavras-chave: benefícios psicomotores; meio líquido e desenvolvimento motor. A pesquisa foi desenvolvida no período de fevereiro a outubro de 2021.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **1. PSICOMOTRICIDADE**

Psicomotricidade é uma ciência da educação que tem como objeto de estudo, o homem, seu corpo em movimento, a interação com o meio externo e o desenvolvimento da sua inteligência. Quanto mais numerosas e mais ricas forem as situações vividas pela criança, maior será o número de esquemas por ela adquirido (LAGRAND,1977, p.25).

Quando fala-se de desenvolvimento psicomotor é como uma demonstração que o ser humano se expressa em cada movimento que se faz.

Portanto quando a criança realiza movimentos no seu crescimento, é um progresso que ela teve. Através da realização das atividades lúdicas é gerado aprendizado e emoções em que o indivíduo compartilha no seu dia a dia.

Costa (2002), afirma que

a Psicomotricidade baseia-se em uma concepção unificada da pessoa, que inclui as interações cognitivas, sensório motoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial. Ela se constitui por um conjunto de conhecimentos psicológicos, fisiológicos, antropológicos e relacionais que permitem, utilizando o corpo como mediador, abordar o ato motor humano com o intento de favorecer a integração deste sujeito consigo e com o mundo dos objetos e outros sujeitos. (COSTA, 2002, p. 286).

Portanto, psicomotricidade demonstra um ambiente de expectativa no indivíduo onde há uma presença global na vida da criança no seu desenvolvimento psicológico, da linguagem, motriz e cognitivo.

A Psicomotricidade está ligada ao entendimento organizado dos movimentos em relação as experiências vividas pelo indivíduo de modo que a ação é resultado do significado da própria individualidade do seu corpo em movimento, bem como as possibilidades de ação e atuação consigo mesmo, com objetos e com outros indivíduos (AQUINO *et al.*, 2012).

Ela é constituída por um conjunto de atributos psicológicos, fisiológicos e antropológicos que permitem o sujeito se relacionar com os outros e consigo mesmo. Essa concepção unificada da pessoa, abrange as capacidades do ser e do expressar-se através dos movimentos em um contexto psicossocial através da influência cognitivas, sensório motoras e psíquicas (PEREIRA, 2005).

O ser humano através do corpo em movimento é objeto de estudo da psicomotricidade, que busca fazer uma relação entre o movimento e os fatores intrínsecos e extrínsecos com os quais o sujeito se relaciona. Desta forma o processo de maturação dos movimentos está ligado as aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas do sujeito (FERREIRA; CAVALARI, 2010; AQUINO *et al.*, 2012).

O termo psicomotricidade no desenvolvimento motor tem como objetivo identificar quando e como o comportamento se modifica em relação aos movimentos realizados em cada etapa da infância. Na infância as atividades motoras são realizadas naturalmente, como exemplo correr, saltar, pular, arremessar etc. Estas atividades fazem parte de um processo que se constitui nas experiências vivenciadas (GALLAHUE; OZMUN, 2003).

As habilidades motoras são fundamentais para o processo de desenvolvimento das variadas atividades presentes na vida e no cotidiano do ser humano, principalmente dentro das atividades experimentadas através dos jogos e dos esportes. Todavia, o desenvolvimento motor se constitui em um processo progressivo e a longo prazo (AQUINO *et al.*, 2012; CANCIAN; COELHO, 2016).

As mudanças mais perceptíveis no desenvolvimento motor ocorrem nos primeiros anos de vida da criança, assim todas as experiências vivenciadas durante essa fase irão determinar amplamente que tipo de adulto este indivíduo se tornará (GALLAHUE; OZMUN, 2003).

As atividades motoras desenvolvidas durante a fase escolar colaboraram no desenvolvimento das capacidades cognitivas e intelectuais da criança, melhorando diretamente aos níveis de atenção, percepção e concentração (CANCIAN; COELHO, 2016).

O respeito e incentivos de aprendizagem de Educação Física, apontam a evolução motora e o apoio da psicomotricidade no progresso mental a qual este ensinamento se aprofunda.

## **1.1 Educação psicomotora**

Para Le Bouch (1984, p.24) a educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de base na escola infantil. Ela condiciona todos os aprendizados pré-escolares; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar seu tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos.

A psicomotricidade é desenvolvida na primeira fase da criança, onde ela se desenvolve desde os anos iniciais. Quando o indivíduo aprende e começa aprender cada fase desde a infância, quando ela estiver na fase adulta ela não terá dificuldades em certos movimentos ou alguma adaptação que enfrentar no cotidiano.

Portanto as funções motoras são de suma importância na didática infantil, pois é a partir da psicocinética que vem gerando um progresso nas atividades sendo elas adaptadas ou não.

A psicocinética, como método pedagógico, compõe um meio educativo fundamental às primeiras etapas de desenvolvimento do ser humano, aos olhos de seu criador (Jean Le Boulch, 1984). Claramente o modo da evolução preenchida é benéfico a adequação posturais e fundamentais no processo do estudo nas etapa da criança.

Convém ao professor entender as fases do prosseguimento psicomotora do indivíduo especificando a mesma idade, adequação e importância, superior em criar uma ação de formação.

A evolução psicomotora, tanto das crianças especiais e também não especiais exige o apoio do professor, através do estímulo em classe proporcionando em ocasião fundamental. O profissional deve auxiliar no processo cognitivo, as aptidões e nos desenvolvimentos que cada criança se comporta, onde gera uma segurança e cuidado com ela. O estudo psicomotor na fase escolar é possível ser tudo quanto um aprendizado participante em contato com o ambiente. O esforço inicial deve ser direcionado aos pais onde tem como intenção não só educar a criança os procedimentos estimulantes, mas sim de realizar seu papel de ensinar a criança sozinho ou socialmente. (VIEIRA *et al.*, 2005).

No decorrer das fases de idade da criança os especialistas chamam de períodos críticos de aprendizagem, nos quais existe uma maior disposição físico-cognitiva para assimilar a influência externa, facilitando a alcance a melhoria das habilidades motoras. (GALLAHUE, 2013).

## 1.2 Elementos psicomotores

### 1.2.1 Percepção espaço temporal

O ambiente que a criança vive mostra toda sua evolução, portanto aos 2 anos e meio é onde começa todo o processo a ser alcançado a cada dia. Dentre 3 a 6 anos o indivíduo se desloca para um conhecimento do seu ambiente, atendendo aspecto e proporções. Ao fim da educação infantil o progresso da conexão corpo-espaço procede a uma posição pessoal da sociedade (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

De acordo com Gallahue e Ozmun (2005) crianças entre três e seis anos de idade, encontram-se na fase de desenvolvimento de padrões motores fundamentais obedecendo a uma progressão sequencial. Desta forma, crianças sem qualquer incapacidade desenvolvimentista, em circunstâncias ideais, progredem a partir do estágio inicial, atravessando a fase elementar até finalizar o processo no maduro de modo sequencia.

O indivíduo apresentou seu domínio, começando em um corpo direcionado, ao reconhecer a qualidade de metas destinada num ambiente envolvido. A direção proposta de uma responsabilidade a uma atitude existente da estrutura física da criança. Alguns exercícios que podem ser aplicados para estruturação e a percepção espaço-temporal: caminhar lentamente de um lado ao outro, caminhar rapidamente ao voltar até o lugar que saiu antes, deslocar sem pressa e logo após começar a acelerar dentro do espaço marcado na quadra ou campo (SILVA *et al.*, 2016).

Segundo Krug e Magri (2012), aprender a nadar é desafiador e provoca uma série de estímulos contrários à vida terrestre. Como exemplo, destaca-se a respiração que, em terra, ocorre por via nasal (inspiração) e por via oral (expiração); já no meio aquático a inspiração é via oral e a expiração via nasal. O equilíbrio, em meio terrestre, se dá pela movimentação dos membros superiores e na água é dado pelos membros inferiores. A propulsão/deslocamentos é provocada pelos membros inferiores e no meio aquático é realizada predominantemente pelos membros superiores.

O processo de ensino-aprendizagem da natação requer inter-relação dos conteúdos a serem desenvolvidos na estrutura cognitiva de cada aluno e que essas sejam capazes de gerar novas experiências. Sendo assim, quando o indivíduo entra na água e inicia seus deslocamentos caminhando, molhando o rosto e expirando na superfície, são meios para que ocorra a ambientação aquática e a aprendizagem significativa (KRUG; MAGRI, 2012).

Segundo Krug e Magri (2012), para que o aluno seja atendido nas suas necessidades, entre os fatores de ensino-aprendizagem está o social, ou seja, torna-se muito importante que haja o estímulo dos pais, família e grupo de amigos, bem como ampliar o relacionamento com outras pessoas. Assim, a natação, mesmo sendo um esporte com características individuais, tem grande contribuição para a socialização dos alunos, pois há muito incentivo ao trabalho em equipe, à troca de experiências, a dividir os espaços da piscina com pessoas diferentes, entre outros.

### 1.2.2 Equilíbrio

Na reabilitação psicomotora, são conhecidas como os fatores psicomotores, sendo eles a tonicidade, a equilibração, a lateralização, a noção do corpo, a orientação espacial e temporal as fina e global. (RIBEIRO, 2017).

O cerebelo é uma estrutura do tônus postural em ligação com a evolução motora. O progresso definido da real representação postural e involuntário, no entanto frequentemente moldada a situações presentes na evolução do ato, com os reconhecimentos do procedimento e estabilidade.

O comportamento frequente do equilíbrio pode causar perturbação emocionais. Podendo ser dinâmico onde há criança está se movimentando, seja caminhando ou correndo até mesmo pulando, mas ela também pode ser estático, em que ela está parada sem se mexer ou em repouso. Alguns exemplos como marchar com os calcanhares, estabilidade sobre os pés, deitar ou sentar, brincadeira de estátua. (LE BOULCH, 1984).

Segundo Mata (2013) com base nas condutas neuromotoras, as aulas de natação proporcionam a estruturação do sistema corporal, espaço temporal e lateralidade, por meio das atividades de reconhecimento corporal tal como bater as pernas, braços, ondulação,

posicionamento da cabeça, o que leva a trabalhar os hemisférios direito e esquerdo do corpo.

O equilíbrio é à base da coordenação, entendido como “a noção de distribuição do peso em relação a um espaço e há um tempo e em relação ao eixo de gravidade” (BUENO, 1998, p.71).

Apresentado por Wallon (apud BUENO, 1998, p.20) de duas formas, o “estático”, que se refere à capacidade de sustentar-se em diferentes situações com o controle da postura e o “dinâmico” que se relaciona com as funções tônico-motoras, com os membros e os órgãos, tanto os sensoriais como os motores

### 1.2.3 Ritmo

Relaciona-se com o movimento sobre si próprio. Com execução mas lentamente, controlado, rápido e ritmado. Conhecimento de tempo e continuação, com a consideração de sons na existência.

A natação é considerada uma das melhores, ela trabalha com atividade motoras onde o indivíduo se expressa de forma espontânea e normal, trazendo uma evolução para o seu desenvolvimento em si. (RAIOL; RAIOL, 2011).

O afastamento de aptidões rítmica acaba criando a aprendizagem demorada, em silabas, media e expressão indevida. Uma atividade para se ensinar é ficar sobre os pés bem na ponta, fazer o mesmo mas com movimentos para baixo e para cima. Se mover encima das marcações sobre o sol, sendo elas de vários modos como em círculos, retas, sinuosas e outras, mover a bola sobre as mãos de acordo com instruções profissional (LE BOULCH, 1984).

Portanto, os alunos iniciantes em natação precisam, antes de qualquer outro passo aprender a superar essas dificuldades, adquirindo um comportamento específico para esse meio. Tal comportamento é adquirido através do processo de adaptação, cujo objetivo é trabalhar os seguintes itens: os primeiros contatos com a água, a respiração, a flutuação, a propulsão, a sustentação e o mergulho (ANDRIES JUNIOR; BOLONHINI, 2009, p. 224)

### 1.2.4 Coordenação motora ampla ou global

Muitas dificuldades podem surgir com uma aprendizagem falha na escola. Está certo que algumas habilidades motoras começam a ser desenvolvidas na família, mas não podemos descartar a importância dos primeiros anos de escolaridade. Por outro lado, também há alunos que já vêm para a escola com problemas motores que prejudicam seu aprendizado e que não são sanados em nenhum momento, acarretando uma maior desadaptação escolar (OLIVEIRA, 2008, p. 39).

Com a execução de mobilidade completo sobre a estrutura física, envolve vários volumes musculares. Tendo equilíbrio e mudanças. Não só definição nos deslocamentos, até então excelente disposição de perfeitos movimentos. Há como exercício, andar e bater palmas, pular, correr, dançar, girar e entre outros.

Segundo o autor o lúdico tem uma função importante nas aulas. Através dele ajuda a criança a desenvolver atividades educativas, brincadeiras e jogos mais dinâmicos trazendo a socialização e exercendo no desenvolvimento cognitivo, motora e afetivo do indivíduo. (SANTOS *et al.*, 2016).

#### 1.2.5 Coordenação motora fina

A aptidão em praticar mobilidades essenciais, utilizando as menores musculaturas sem afeta o movimento assim como competência. Há um ato longo de correção ao movimento. Mobilidades manuais onde o domínio e a precisão são fundamentais, como aprender piano, escrever, moldar aquelas massinhas, cortar desenhos ou cola-los ou algo menor como as pinças ou alicates para fazer unha. (LE BOULCH, 1984).

Na Educação Física vale abordar da sua importância educação infantil, proporcionando aos alunos ações onde eles criam experiências, aprendem inventar e descobrir novos movimentos e elaborando para si ideias e conceitos de acordo com seu desempenho. (SILVA *et al.*, 2014).

Conforme relatam Lima, Paulino e Bertani (2016, p. 104), a infância é o período onde é formada a estrutura do caráter, da personalidade e da responsabilidade da pessoa.

#### 1.2.6 Agilidade

Segundo Le Boulch (1984) determina exercícios onde há movimentos ágil e fundamental, sendo assim como atividades de rapidez colocando barreiras para o indivíduo

correr entre elas, jogo de queimada, onde eles tentam correr para não serem queimados pelo seu adversário, ou até mesmo pega-pega que terão que ser mais ágil.

Portanto quando a criança chega aos três a seis anos elas começam a ter facilidade em adquirir ideias proporcionado pela aula de natação, eles começam a desenvolver sua coordenação fina, movimentos de braços e pernas de forma natural. (SOARES; 2014).

### 1.2.7 Tonicidade

A realização de reforça, fortificar e fortalecer, é propriedade de condição e posição tônico. Entende-se sobre tônico onde o esforço muscular do indivíduo adquire por motivos de exercícios realizados em cada dia (LE BOULCH, 1984).

Segundo Leal *et al.* (2015), pesquisadores do desenvolvimento infantil argumentam que um ambiente diferenciado, tal como o meio aquático, aliado a um trabalho que envolva estratégias para desenvolver as habilidades das crianças com déficit e, respeitando as características individuais de cada uma, desencadeiam várias alterações positivas no seu desenvolvimento, aprendendo e melhorando os aspectos psicomotores.

## 2. NATAÇÃO PARA CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS DE IDADE

Com base nos estudos para um bom crescimento das crianças dentre os 4 a 5 anos, o esporte mais fundamental para a evolução delas é a natação.

A importância, enfim, da Natação, dentro de uma visão lúdica para crianças de três a seis anos, é ser um espaço de experimentação, para que a criança vivencie situações de qualidades variadas, sensações de alternância de tensão e distensão, prazer e desprazer, acompanhados da necessidade de expressividade motora. Tudo isso vai fazer com que a criança perceba seu próprio corpo, a nível motor e cognitivo. E principalmente afetivo, pois a criança está envolvida corporalmente (CORRÊA; MASSAUD, 2004, p. 119).

Portanto relata o autor (MOREIRA, 2009), a natação é o primeiro e mais eficaz estudo através da Educação Física no ser humano, assim como excelente elemento para a iniciação na aprendizagem do aluno.

É fundamental a prática de atividades adequadas na formação das crianças, portanto a motricidade deve ser estimulada desde a infância e no decorrer da vida. Seja pra o esporte ou para outras finalidades, sendo assim a prática da natação aliada à estimulação de habilidades, respeitando as fases sensíveis da formação, a individualidade de cada um e o ensino adequado e programado, proporciona o desenvolvimento multilateral da criança, contribuindo para sua formação geral bem como para o aprendizado de uma modalidade esportiva que ele poderá praticar até a terceira idade. (SOUZA, 2014, p. 4).

Segundo Cebalos *et al.* (2011) o lúdico o indivíduo conhece, entende e constrói, desenvolvendo o socialismo e cultural, melhorando sua saúde. Ludicidade é extremamente importante na vida da criança onde ela se desenvolve ao todo no decorrer de cada ação.

Considerando que o indivíduo ainda está em uma fase de desenvolvimento, e para não atrapalhar o seu progresso não é aconselhado fazer exercícios de musculação, ou práticas de fortalecimento, mas podemos estimular com atividades leves e que não prejudica seu crescimentos. (VIEIRA *et al.*, 2014).

É de suma importância a prática de exercícios no ambiente aquático para o desenvolvimento motor e social dos alunos nas aulas de educação física favorecendo a aquisição de habilidades motoras e desenvolvendo suas potencialidades está cada vez mais fomentado entre os profissionais da área. (MORÉS, 2011, p. 120)

É muito importante motivar as crianças a começar desde pequeno a praticar alguma atividade, esporte em si, gerando uma vida saudável, quanto fisicamente e mentalmente. A natação é uma excelente dica ao público infantil. Melhorando a capacidade cardiorrespiratória, o tônus, a coordenação, o equilíbrio, a agilidade, a força, a velocidade, desenvolve habilidades psicomotoras como a lateralidade, as percepções tátil, auditiva e visual, as noções espaciais, temporal e de ritmo, sociabilidade e autoconfiança. (SANTOS; SOUZA, 2010).

## **2.1 Adaptação ao meio líquido**

A natação no começo podemos dizer que ela era voltada ao meio mecânico onde formava atletas e as crianças eram observadas pelos técnicos. Através da Educação trazemos a natação por meio pedagógicos onde eles aprendem não só técnicas mas gera prazer as crianças e que faz com que elas tem um desenvolvimento melhor (PEREIRA *et al.*, 2019)

Os ensinamentos claros ao meio líquido, como a aprendizagem dos nado, mas oferecendo um desenvolvimento melhor, trazendo equilíbrio e saúde. Barbosa 2007.

É importante a criança tomar gosto pelo ensino através de atividades lúdicas, com objetivos claros dentro de suas capacidades motoras, para que atinja o desenvolvimento de suas capacidades, como os domínios cognitivos, afetivos e psicomotor. Geralmente com a natação na idade dos 3 a 6 anos a criança tem mais facilidade de praticar e absorver vários movimentos desenvolvendo de uma forma mais natural.

O importante de estimular a coordenação fina da criança desde cedo é que no futuro ela não terá dificuldades com a biomecânica dos nados. Sendo que ao praticar um esporte desde a infância contribui para vários benefícios tais como agilidade, habilidades psicomotoras, equilíbrio, força entre outros. O sentido de praticarmos brincadeiras no meio infantil na natação é um meio de cada um se está se obtendo conhecimentos e se desenvolvendo a cada dia, pois é no meio dessas brincadeiras que o indivíduo se socializa melhor, e aprende lidar melhor com a companhia de outras pessoas deste que esteja sentindo prazer em praticar as aulas e está na água (SILVA *et al.*, 2016).

Portanto para uma melhor adaptação no meio líquido o indivíduo deve ter confiança. Com algumas forma mais lúdicas eles começam a molhar a orelha, o queixo, nariz até chegar em sua testa, podemos trabalhar com músicas que fala de cada parte do corpo e eles praticaram conforme o som. Quando a criança se sentir mais segura com a água o professor poderá avançar mais um pouco com cada desenvolvimento da criança. (SILVA *et al.*, 2016).

Portanto Freire (2014) afirma que “é interessante inserir atividades lúdicas como um facilitador da aprendizagem, para alcançar os objetivos da aula”.

As capacidades motoras devem se desenvolver com brincadeiras mais lúdicas, pois ajuda muito a criança desenvolver o equilíbrio no meio líquido, com brincadeiras recreativas elas vão se estimulando cada vez mais. É essencial que o professor ao desenvolver sua aula use vários equipamentos tipo o flutuadores, as pranchas, bolas entre outros. As crianças podem mudar de opiniões muito fácil então sendo assim tente estimular a imaginação delas, trabalhando com flutuadores que pode virar uma moto ou um carro,

sendo ali eles irão imaginar e pôr em pratica sua criatividade. O professor não deve se esquecer de dar uma atenção a mais aos que tem dificuldades até que ela se sinta segura e começa a desenvolver a atividade proposta sozinho. Portanto deve-se ensiná-los a cada processo, para que no futuro eles possa se aprofundar mais para poder ir a competições. (VIEIRA *et al.*, 2014).

## **2.2 Técnicas de mergulhos**

No mergulho pode se dizer que existe duas técnicas que pode ser desenvolvido. São eles os autônomo e o livre. O mergulho autônomo é praticado através de equipamentos, um exemplo é igual aqueles mergulhadores que fica dentro d'água com a ajuda do cilindro de ar. Já o mergulho livre não se usa equipamentos, somente com o ar do próprio pulmão. Ao longo do artigo falamos um pouco de como é o esporte e como também se trata de uma atividade física para as crianças no seu desenvolvimento onde ajuda na respiração, combate o estresse e até os disciplinam melhor para o dia a dia (PEREIRA *et al.*, 2019).

## **2.3 Flutuação ventral e dorsal**

Na natação temos que lidar muito com o corpo, ele é a fonte no meio aquático e com o domínio é mais fácil de progredir a cada aula. Não podemos pular etapas pois na natação cada parte é importante para o outro passo, pois cada um depende do outro, e se passar para frente o indivíduo terra muita dificuldade com novas habilidades.

Quando a criança começa a se dominar mais e perde o medo no meio aquático praticando sobre as flutuações quanto ventral e dorsal, o professor pode aprofundar um pouco mais na aprendizagem. Segundo estudos desenvolvidos por Maffia (1988) nado que produz maior transferência de aprendizagem para os demais é o nado crawl e deixa como recomendação em seu trabalho "o nado crawl deve ser o primeiro a se iniciar num programa de aprendizagem da natação, dentre as opções estudadas nesta pesquisa". Por isso deve se analisar cada um sobre o seu nível para começar o processo de forma que venham desenvolver.

## **2.4 Deslocamento vertical e horizontal em meio líquido**

As habilidades motoras no meio líquido por meio dos jogos, ajuda os alunos em seus processos de aprendizagem através das atividades. Segundo proposto por Barbosa (2001), tais habilidades são: equilíbrios vertical e horizontal (incluindo as rotações); respiração; propulsão (integrando os saltos) e manipulações (abrangendo os lançamentos e as recepções).

O ensinamento contribui para melhor deslocamento motor do indivíduo na sua primeira fase de adaptação na água, e habilidades aquáticas. Podemos dizer que a habilidade da natação não é um procedimento fácil.

Nesse sentido, Langendorfer (1987) já alertava para as variáveis ambientais como fatores significativos na ação das habilidades aquáticas para as crianças: instalações; condições da água; equipamento; atividades e jogos; o professor e a técnica de ensino.

Segundo Barbosa (2001), atividades motoras aquáticas são: o equilíbrio, a propulsão, a respiração e as manipulações. Portanto ele relata quanto o equilíbrio é como forma de adaptação onde os alunos adquirem, e se familiarizam no meio aquático em posição horizontal, pois trata de um melhor jeito de deslocamento ao meio líquido. O autor aponta ainda que intimamente ligada ao equilíbrio encontra-se a flutuação, a qual o aluno deve se manter em equilíbrio horizontal constante para que o corpo flutue.

## **3. O LÚDICO NO MEIO LÍQUIDO: o brincar como ferramenta didática da natação**

O meio lúdico quando falamos lembre-se de diversão, brincadeira e jogos. A palavra jogo, tradução *jocus* (lat.), em algumas línguas é utilizado como sinônimo de lúdico. Por exemplo, no vocabulário francês, desde 1080, a atividade física mental puramente gratuita, que não tem, na consciência daquele que a ela se entrega, outra finalidade que o prazer que ela procura (SANTIN, 2001, p. 22).

Algumas delas procuram a caracterização do jogo, do brinquedo e da brincadeira, por exemplo, por meio da distinção de traços que seriam constitutivos de cada um deles. Não raro os autores empregarem, num mesmo texto vários desses termos (jogo, brinquedo, brincadeira, festa) para substituir a palavra “lúdico” (MARCELLINO, 2013, p. 17).

Como bem assegura Bacelar (2009), pode-se dizer que em meio à vivência lúdica a criança consegue aprender convivendo com situações que lhes proporcionem prazer, estimulando o desenvolvimento de novas situações exercitando assim sua criatividade.

O lúdico é como vários sentimentos, ele traz emoção, felicidade até mesmo prazeres quando colocam em prática atividades envolvendo o lúdico, mas em si somente vivendo dentro de si, como expressão externa, só será lúdica internamente se propiciar ao sujeito a sensação de plenitude, prazer e alegria. Portanto o envolvimento com atividades lúdicas além do prazer, traz benefícios integrando o físico do indivíduo e o cognitivo. (BACELAR, 2009, p. 30)

### **3.1 Estratégias de ensino da natação através do lúdico**

No decorrer do ensinamento o jogo é considerado o melhor para desenvolver o lado cognitivo do indivíduo onde ele se interage consigo mesmo de forma livre. É de sua importância a socialização das crianças, ela proporciona uma adaptação em grupo, desenvolve o lado corporal, ajuda na inteligência e concentração entre outros apoiando e ajudando o indivíduo ao decorrer da sua vida. KISHIMOTO, 1994.

Para Marcellino, a atividade lúdica é uma forma de expressão essencial para as crianças, podendo ser um grande recurso pedagógico. Sobre o jogo, o autor diz: o jogo é um recurso metodológico capaz de propiciar uma aprendizagem espontânea e natural. Estimula a crítica, a criatividade, a socialização, sendo por tanto, reconhecido como umas das atividades mais significativas, se não a mais significativa, pelo conteúdo pedagógico social (MARCELLINO, 2001, p. 74).

Diante disso, a natação infantil pode ser entendida como espaço de lazer a qual pode (ou não) produzir a manifestação do elemento lúdico. Sua potência reside em sua característica de criação contínua e ininterrupta, rompendo com a lógica da produtividade e da performance (MARCELLINO, 2012).

A brincadeira possui três características: imaginação, imitação e regra, e pode ser transmitida para a criança através dos familiares, expressivamente através das gerações ou até mesmo pela própria criança, espontaneamente (MALUFF, 2003).

É importante na fase infantil o brincar, pois através de brincadeira as crianças mostram suas expressões e ajuda até mesmo ao se comunicar com um adulto. Ao planejar um atividade deve sempre ser algo que irá cativar o interesse da criança para que ela tenha

animo e queira praticar. O brincar pode desenvolver áreas na vida da delas, como a coordenação motora, afetiva, social e cognitiva. Já o jogo é mais onde elas devem aprender sobre regras, diverti mas de forma conforme o jogo é. Quando falamos de imaginação é algo extremamente importante pois através dela a criança consegue até mesmo atingir seus objetivos através de gesto ou linguagens através do exercício proposto. (BARBOSA, 2019).

Neste sentido, Modesto (2009, p.24) afirma que “a ação lúdica propõe 22 manifestações que criam e recriam imaginação e transformação da prática vivida do aluno”.

### **3.2 Desenvolvimento dos elementos em meio liquido**

A cada fase de adaptação ao meio liquido as crianças reagem de forma diferente, o aluno tem uma nossa sensação onde eles passam pelo processo de perder seus medos ou traumas. O professor desenvolve com os alunos uma aula de forma com o seu aluno se sinta mais confiante, como respiração, propulsão, a flutuação, mergulhos e saltos. Logo após essa fase ele começa a desenvolver com os braços, pernas e o nado com respiração. Estimulando a coordenação de cada aluno ensinando de modo que ele venha aprender de uma maneira mais lúdica.

Segundo Sportimil (2008) o limite de cada criança deve ser respeitado por cada pessoa, seja o pai ou professor, até mesmo pelo indivíduo para uma melhor performance.

No meio líquido com base na aprendizagem das fases que a natação propõe, a criança já cria mais técnicas e controla seu próprio corpo e movimentos dentro da água. Podemos dizer que a fase inicial é a mais importante porque se a criança aprende a adaptação ela consegue de desenvolver os nados de forma mais fácil, com as técnicas e os controles dos seus movimentos em si.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No decorrer deste estudo conclui-se que o conhecimento é capaz de trazer ao indivíduo autonomia não apenas no pensar mas também no agir. Quando se fala de benefícios da educação psicomotora aquática, abordamos vários aspectos de como é a psicomotricidade na vida da criança desde os anos iniciais até no decorrer do seu

crescimento. Buscamos observar também esses benefícios ao meio aquático, desenvolvendo conteúdos de como cada indivíduo pode se interagir, e ter suas conquistas e dificuldades ao meio líquido. Foi abordado um pouco de cada fase, como a psicomotricidade, coordenação motora, brincadeiras aquáticas a ser desenvolvida desde o início até que o aluno se adapte ao meio, proporcionando a flutuação, pernadas, entre outros aspectos a desenvolver com o aluno e visando a estratégias do lúdicos.

Foi uma pesquisa desenvolvida através de bastante leitura visando uma coleta de dados trazendo conhecimentos e várias informações para que pudéssemos chegar até esta análise diversificada, através de outros artigos podemos concluir esse de forma simples e especificada. Aprofundando um pouco mais na área da psicomotricidade infantil e aquática.

Através do conhecimento e acesso à leitura, argumentamos e chegamos a conclusão que na medida em que o sujeito adquire novos conhecimentos, surge novas formas de pensar e melhorar seu estilo de vida para um bom processo.

## REFERÊNCIAS

ADRIANO, Gabriel Silva de Araujo. **A natação e seus benefícios na educação infantil.** Brasília, 2016. Disponível em:

<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/10802/1/21408135.pdf>. Acesso em: 27 de ago. 2021.

ALMEIDA, Taissa silva. **natação escolar no ensino fundamental: uma ferramenta no desenvolvimento motor.** (Faculdade de Educação e Meio Ambiente), 2015. Disponível em: <https://repositorio.faema.edu.br/bitstream/123456789/469/1/SILVA,%20T.%20A.%20%20NATA%C3%87%C3%83O%20ESCOLAR%20NO%20ENSINO%20FUNDAMENTAL..%20UMA%20FERRAMENTA%20NO%20DESENVOLVIMENTO%20MOTOR.pdf>. Acesso em: 26 de ago. 2021.

ANTONIO, Jadson Silva dos Santos. **A prática lúdica da natação na contribuição do desenvolvimento e aprimoramento motor de crianças,** 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/TI/Desktop/artigo%20tcc/artigos%20revisao/22/SANTOS,%20Jadson%20Antonio%20Silva%20dos.pdf>. Acesso em: 22 de ago. 2021.

BARBOSA, Fernanda Resende. **Percepção dos pais em relação a ludicidade nas aulas de natação infantil.** (Universidade Federal de Uberlândia (UFU), 2018. Disponível em: <http://clyde.dr.ufu.br/bitstream/123456789/23664/3/PercepcaoPaisRelacao.pdf>. Acesso em: 22 de ago. 2021.

BATISTA, Ihara e Silva. **Lúdico no ensino da natação para crianças de 3 a 10 anos de idade.** (Pontifícia Universidade Católica de Goiás), 2020. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/457/1/REPOSITORIO%20Ihara.pdf>. Acesso em: 03 de maio 2021.

BUENO, Juliana Brandão da Penha. **A influência da psicomotricidade na natação infantil**. 2010 . TCC (Pós-Graduação) – Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/TI/Desktop/artigo%20tcc/artigos%20revisao/t206219.pdf>.. Acesso em: 22 de ago. 2021.

CARNEIRO, Jéssika Fernandes. **natação para crianças de 3 a 5 anos**: as práticas em um clube em uma academia de Porto Alegre. 2013. TCC (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/TI/Desktop/artigo%20tcc/000902821.pdf> . Acesso em: 09 de abr. 2021.

JULIANE, Carla Grutka. *et al.* **Importância do brincar na aprendizagem das aulas de natação para crianças entre 5 e 6 anos** v.2, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/TI/Desktop/artigo%20tcc/artigos%20revisao/IMPORT%C3%82NCIA-DO-BRINCAR-NA-APRENDIZAGEM-DAS-AULAS-DE-NATA%C3%87%C3%83O-PARA-CRIAN%C3%87AS-ENTRE-5-E-6-ANOS-2.pdf>. Acesso em: 26 de ago. 2021.

KLEIN, Alexander Tahara. O elemento lúdico presente em escolas de natação para crianças. **Revista Fafibe On Line** , São Paulo, n.3 , 2007. Disponível em: <file:///C:/Users/TI/Desktop/artigo%20tcc/19042010103142.pdf> . Acesso em: 22 de ago. 2021.

LEOPOLDO, José Vieira. **Psicomotricidade relacional**: a teoria de uma prática, 2005. Disponível em: <file:///C:/Users/TI/Desktop/artigo%20tcc/388-Texto%20do%20artigo-1113-1-10-20140703.pdf> . Acesso em: 09 de abr. 2021.

MARIA, Barbara Reinoso Paiva. **A natação como meio para o desenvolvimento psicomotor infantil**, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/TI/Desktop/artigo%20tcc/artigos%20revisao/A%20NATA%C3%87%C3%83O%20COMO%20MEIO%20PARA%20O%20DESENVOLVIMENTO%20PSICOMOTOR%20INFANTIL.pdf>. Acesso em: 22 de ago. 2021.

PEREIRA, Henrique Neiva *et al.* **Sebenta de estudos práticos: natação**. 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/TI/Desktop/artigo%20tcc/Sebenta%20UC%20Nata%C3%A7%C3%A3o%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/TI/Desktop/artigo%20tcc/Sebenta%20UC%20Nata%C3%A7%C3%A3o%20(1).pdf). Acesso em : 02 de maio 2021.

PRISCILA, Lauana da Silva. *et al.* Desenvolvimento motor em crianças praticantes e não praticantes de atividades lúdicas aquáticas. **Jorn. Inter. Bioc.** v.1, n.2, 2016. Disponível em : <file:///C:/Users/TI/Desktop/artigo%20tcc/4906-18669-2-PB.pdf>. Acesso em: 11 de abril, 2021.

SILVA, Sandra Batista. **Psicomotricidade: reflexos no ensino e aprendizagem**. 2006. TCC(graduação)- Faculdade de Ciências da Educação, Brasília, 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/TI/Desktop/artigo%20tcc/4025856.pdf>. Acesso em: 15 de abr. 2021.

STEPHANE, Ana da Silva Andrade. *et al.* **A importância do estímulo ao desenvolvimento da coordenação motora global e fina**. (Universidade Estadual de

Goiás), 2017. Disponível em: file:///C:/Users/TI/Downloads/10507-Texto%20do%20artigo-31156-1-10-20180316.pdf. Acesso em: 03 de maio 2021.

VIEIRA, Debora Soares *et al.* Iniciação a natação para crianças. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, 2014. Disponível em: file:///C:/Users/TI/Desktop/artigo%20tcc/231-Texto%20do%20artigo-1476-1-10-20170127.pdf. Acesso em: 26 de ago. 2021.